

UM DIÁLOGO SOBRE AS TEORIAS QUE FORMAM A PRÁTICA

Yasmin Silva Saraiva ¹

Joilma Macedo Silva ²

Letícia Maely dos Santos Pereira ³

Letícia Hellen de Moraes Costa ⁴

INTRODUÇÃO

Neste presente relato de experiência evidenciarei as vivências durante o primeiro semestre do programa residência pedagógica, destacando os estudos desenvolvidos com todos os residentes e preceptores do programa, salientando os textos trabalhados e estudados por todos, que foram geradores de inúmeras rodas pedagógicas e nos contemplaram com debates envolventes, além de nos proporcionar seminários enriquecedores.

O programa residência pedagógica nos viabiliza vivências docentes, no entanto se difere do estágio obrigatório da universidade a partir do momento em que escolhemos fazer parte dele ou não e por ser um programa rico em conhecimentos, possibilitando estudos teóricos aprofundados de temas que estão presentes no cotidiano das escolas que os residentes irão adentrar-se no futuro, seja durante o programa como residente ou como profissional docente.

O interesse pela participação nesse programa surgiu a partir do próprio estágio obrigatório da universidade, pois a partir deste estágio nós tivemos a chance de nos identificar com a profissão desde o planejamento das aulas até o afeto com as crianças com que trabalhamos. A começar deste incentivo, do acolhimento de nossos alunos durante o estágio, de fazer parte de uma equipe de professores, mesmo que como estagiárias nos favoreceu de forma enriquecedora e com a seleção para o programa residência pedagógica não pensamos duas vezes em participar. Além dessas vivências proporcionadas pelo estágio supervisionado, o programa não passou despercebido pelo fato de sua carga horária, sendo disposto tempo considerável para estudos coletivos, com residentes e preceptores, e isso é um fator de suma importância para nós professores em formação.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, yasmin.saraiva652@gmail.com;

² Joilma Macedo Silva - Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, jolmamacedo433@gmail.com;

³ Letícia Maely dos Santos Pereira - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, leticiamaelynew@gmail.com;

⁴ Letícia Hellen de Moraes Costa - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UE, leticiamorais383@gmail.com;

Diante da conjuntura apresentada, este relato de experiência possui como objetivos relatar as experiências e atividades desenvolvidas pelo programa residência pedagógica durante seu primeiro semestre e refletir sobre as vivências das residentes durante os períodos de estudos proporcionados pelo programa residência pedagógica.

Durante esse semestre como residente pedagógica as experiências que tive foram enriquecedoras, tanto de cunho teórico, como na família que se tornaram todos os residentes e preceptores. Tivemos encontros importantes que vão desde palestras até discussões de textos e seminários com a participação eminente de todos, o que acrescentou em nossa formação docente de forma significativa como já escreveu Paulo Freire

[...] formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos [...]. Temática a que se incorpora a análise de saberes fundamentais àquela prática. (Freire,2002).

Nos mostrando a importância que há a formação teórica para a prática docente. Dessa forma, o semestre com todos os residentes iniciou com uma palestra significativa onde tratamos sobre a “Formação de Professores e os Desafios atuais”, dentre os assuntos abordados tivemos as políticas neoliberais que afetam nosso curso de forma direta e indireta, as escolas sem partido, avaliação e como o programa residência pedagógica e a formação docente constroem a identidade do graduando em pedagogia por meio desta imersão em sala de aula. Como novamente Freire afirma

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, praticamos de uma experiência total, diretiva, política ideológica gnosiológica, pedagógica estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a docência e com a seriedade. (Freire, 2002 p. 20)

A respeito das palestras que aconteceram durante o primeiro semestre, as mais marcantes para mim foram as de áreas específicas que fizeram parte de nossa formação no programa, onde de forma enriquecedora tratamos de diversos assuntos como Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Empresarial, Pedagogia Penitenciária e Coordenação Pedagógica.

Com os convidados palestrantes nós residentes tivemos a chance de compreender um pouco mais sobre as vivências ocorridas nesses espaços específicos e como estudante universitária esses encontros se tornaram tão favoráveis à minha formação como a própria universidade, por poder me ter a chance de me identificar com algumas dessas áreas a partir do relato de experiência desses profissionais. Diante disso a palestra de área específica que fez

a diferença para mim enquanto residente e estudante foi “O pedagogo nos ambientes prisionais: entre o medo e o preconceito, ministrada pelo professor mestre Denilson Barbosa.

Ao relatar-nos sua experiência nos ambientes prisionais e suas metodologias, atividades desenvolvidas com detentos fez com que surgissem inúmeras perguntas que foram claramente respondidas por ele. A relevância que se fez diante deste assunto ocorreu como esperança, esperança para os detentos que muitas vezes não tiveram muitas oportunidades enquanto pessoas livres, mas enquanto detidos puderam crescer um pouco mais enquanto seres humanos e que assim como Paulo Freire (2002, p.30) nos mostra devemos ter determinação para não deixar as coisas como estão, determinação para mudar o mundo, o ato de estudar deve estar presente nessa determinação para mudar nossa própria realidade e ajudar as pessoas.

Em vista disso, a obra Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire também foi marcante durante os estudos dos residentes. Paulo Freire nos transmite ensinamentos através de suas obras que marcam nossa jornada acadêmica como o ato de ensinar presente na obra estudada, o ensinar que exige respeito, responsabilidade, exige reflexão crítica, alegria e esperança dentre tantos outros que estão presentes em estudos de docentes e muitas vezes inerentes à prática. A partir de então vemos a importância de pôr esse discurso em práticas educativas que agreguem o desenvolvimento dos alunos e de nós mesmo enquanto professores. Pois como tratado na discussão da obra de Paulo Freire, é necessário ser um professor crítico e crítica o memorizador

O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória - não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no seu bairro. Repete o lido com precisão, mas raramente ensaia algo pessoal. Fala bonito de dialética, mas pensa mecanicistamente.

Diante disso, é certo dizer que o programa Residência Pedagógica favorece a quem ele participa, suas referências teóricas que irão formar a prática na escola campo posteriormente acrescentam na formação docente dos residentes, e mais, o que esta autora como participante do programa pode relatar é que esta formação vem mudando todo o percurso acadêmico como estudante e professora em formação para tornar-se uma profissional crítica e relevante no mercado de trabalho.

Entre os percursos marcantes a obra “O Ciclo de Vida Profissional” de Huberman onde o autor estabeleceu as etapas por qual todos os professores passam a partir de uma pesquisa com sujeitos professores. Os debates sobre essas etapas aconteceram em forma de

seminário, o que foi bem mais proveitoso para a compreensão de cada etapa analisada pelo autor. As discussões sobre esses ciclos nos renderam três encontros repletos de reflexões sobre as fases de professores, inclusive a de nossos preceptores do programa. Assim sendo, cada professor presente na roda de conversa se identificou com um ciclo o que nos gerou inúmeras reflexões como o ciclo número 1 na qual a maioria dos residentes se identificou, pois é fase em que queremos fazer a diferença e estamos dispostos a fazer nosso melhor.

Logo o primeiro semestre do programa residência pedagógica se deu de forma descontraída e repleto de conhecimentos que com toda certeza serão utilizados pelos residentes durante o segundo semestre do programa. Por fim pudemos apresentar nossos relatos em forma de slide para todos no auditório da escola Antônio Rodrigues Bayma, refletindo ainda mais sobre esse período de vivências dos residentes e preceptores.





METODOLOGIA

A proposta metodologia, se baseia na pesquisa bibliográfica encontra-se fundamentada teoricamente a partir das contribuições de autores renomados e estudados no primeiro semestre do programa residência pedagógica, que abordam a importância da formação teórica para um melhor desenvolvimento da prática que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científico.

Conforme Gil (2008), o objetivo dessa leitura é verificar mais atentamente, as obras que contém informações úteis para o trabalho, e orientar as análises dos documentos oficiais que constituem o material do plano de trabalho. Processo de leituras e releituras críticas das fontes localizadas, e a elaboração de anotações compreensivas do assunto, por meio do uso do resumo-fichamento e esquemas como técnicas de leituras e escritas/registros.

Compreendendo a análise crítico-interpretativa dos dados, procurando confrontar ideias, e soluções com o propósito de estruturar uma análise do objeto de estudo que está sendo abordado.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todos processo de estudos em grupo do programa residência pedagógica que foram citados e relatados anteriormente, a autora e o grupo de estudantes presente no RP puderam fomentar seus conhecimentos pedagógicos com base em estudos críticos e participações relevantes. Os estudos destinados ao primeiro semestre que foram repletos estudos como resumos, fichamentos, mapas mentais, seminários, rodas de conversa o que facilitou o aprendizado e internalização dos conteúdos propostos.

Portanto, como residente é possível afirmar que o programa RP é sim de caráter formador de criticidade dos acadêmicos universitários, um processo de estudos com grande contribuição à prática pedagógica futura do programa RP, um programa que ajuda a formar profissionais críticos para a adentrassem ao campo escolar seja como profissionais ou residentes do programa RP.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação Teórica. Formação Docente.





AGRADECIMENTOS

A minha família, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

A família de coração que se tornaram os participantes do programa residência pedagógica, pela amizade pelo apoio de uns aos outros durante o processo de realização a este trabalho.

Aos professores preceptores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 19897, 2022.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

HUBERMAN, Michael et al. **O ciclo de vida profissional dos professores**. Vidas de professores, v. 2, p. 31-61, 1992.